



RESUMO EXECUTIVO

PESQUISA TIC ORGANIZAÇÕES SEM FINS LUCRATIVOS 2022

Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR – NIC.br

Diretor Presidente : Demi Getschko

Diretor Administrativo : Ricardo Narchi

Diretor de Serviços e Tecnologia : Frederico Neves

Diretor de Projetos Especiais e de Desenvolvimento : Milton Kaoru Kashiwakura

Diretor de Assessoria às Atividades do CGI.br : Hartmut Richard Glaser

Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação – Cetic.br

Coordenação Executiva e Editorial : Alexandre F. Barbosa

Coordenação de Projetos de Pesquisa : Fabio Senne (Coordenador), Ana Laura Martínez, Daniela Costa, Fabio Storino, Leonardo Melo Lins, Luciana Portilho, Luísa Adib Dino, Luíza Carvalho e Manuella Maia Ribeiro

Coordenação de Métodos Quantitativos e Estatística : Marcelo Pitta (Coordenador), Camila dos Reis Lima, Mayra Pizzott Rodrigues dos Santos, Thiago de Oliveira Meireles e Winston Oyadomari

Coordenação de Métodos Qualitativos e Estudos Setoriais : Graziela Castello (Coordenadora), Javiera F. Medina Macaya e Luciana Piazzon Barbosa Lima

Coordenação de Gestão de Processos e Qualidade : Nádilla Tsuruda (Coordenadora), Maísa Marques Cunha, Rodrigo Gabriades Sukarie e Victor Gabriel Gonçalves Gouveia

Coordenação da pesquisa TIC Organizações Sem Fins Lucrativos : Catarina Ianni Segatto

Gestão da pesquisa em campo : Ipec – Inteligência em Pesquisa e Consultoria: Denise Alcântara, Guilherme Militão, Letícia Passos, Moroni Alves e Rosi Rosendo

Apoio à edição : Comunicação NIC.br: Carolina Carvalho e Renato Soares

Preparação de texto e revisão em português : Tecendo Textos

Tradução para o inglês : Prioridade Consultoria Ltda.: Isabela Ayub, Lorna Simons, Luana Guedes, Luísa Caliri e Maya Bellomo Johnson

Projeto gráfico : Pilar Velloso

Editoração : Grappa Marketing Editorial (www.grappa.com.br)

Comitê Gestor da Internet no Brasil – CGI.br

(em março de 2023)

Coordenador

José Gustavo Sampaio Gontijo

Conselheiros

Beatriz Costa Barbosa

Carlos Manuel Baigorri

Cláudio Furtado

Demi Getschko

Domingos Sávio Mota

Evaldo Ferreira Vilela

Fernando André Coelho Mitkiewicz

Jackline de Souza Conca

Jeferson Denis Cruz de Medeiros

José Alexandre Novaes Bicalho

Henrique Faulhaber Barbosa

Laura Conde Tresca

Marcos Dantas Loureiro

Maximiliano Salvadori Martinhão

Nivaldo Cleto

Orlando Oliveira dos Santos

Percival Henriques de Souza Neto

Rafael de Almeida Evangelista

Rosauro Leandro Baretta

Tanara Lauschner

Secretário executivo

Hartmut Richard Glaser

Resumo Executivo

TIC Organizações Sem Fins Lucrativos 2022

Em sua quarta edição, a pesquisa TIC Organizações Sem Fins Lucrativos 2022 foi realizada entre os meses de fevereiro e julho de 2022, em um contexto marcado pelos efeitos da pandemia COVID-19 e pela retomada das atividades presenciais. Os

resultados da pesquisa permitem identificar as mudanças relacionadas ao acesso, aos usos e à apropriação das tecnologias de informação e comunicação (TIC) nas organizações sem fins lucrativos brasileiras influenciadas pelo contexto da pandemia, bem como os desafios de acesso e de uso que ainda persistem. Os dados também mostram os efeitos do uso das TIC na atuação dessas organizações e na relação entre elas e seus públicos, outras organizações, atores-chave e a sociedade em geral.

PERFIL DAS ORGANIZAÇÕES

Os indicadores relacionados às capacidades administrativas das organizações mostram que, em 2022, houve um aumento na proporção de organizações com áreas ou departamentos específicos. Exemplo disso é que 80% das organizações possuíam área ou departamento administrativo e 68% delas tinham áreas ou departamentos de finanças ou contabilidade. As organizações que apresentaram maiores proporções de presença de todas as áreas investigadas são aquelas com dez ou mais pessoas remuneradas e as que atuam na área de educação e pesquisa. As organizações também contrataram serviços de terceiros, sobretudo serviços de finanças ou contabilidade (68%) e de tecnologia da informação ou informática (31%). Além disso, as organizações do setor contaram

com um número elevado de voluntários: 86% delas contaram com ao menos um voluntário e mais da metade contou com no mínimo dez pessoas voluntárias (58%).

No que se refere às capacidades financeiras, a maioria das organizações contou com doações voluntárias por pessoas físicas (63%),

proporção que aumentou 12 pontos percentuais em relação à edição de 2016. No caso das organizações que receberam doações por pessoas físicas, metade delas recebeu doações esporadicamente, 46% mensalmente e apenas 2% semestralmente. Também foi frequente a proporção de organizações que contaram com o pagamento de mensalidade e anuidades pelos

associados (47%). Houve um aumento nas proporções das organizações que receberam recursos de igrejas e organizações religiosas, bem como de outras organizações sem fins lucrativos. Já em relação aos recursos governamentais, a proporção registrada em 2022 diminuiu em relação à edição de 2016.

INFRAESTRUTURA DE TIC

Os resultados da TIC Organizações Sem Fins Lucrativos 2022 apontam que avanços relacionados à infraestrutura ocorreram, mas ainda há desafios para uma conectividade mais significativa. Os dados mostram um predomínio do uso do telefone celular, o que pode impor barreiras à diversificação das atividades realizadas. Ainda, houve maiores proporções do uso de computadores de mesa nas organizações com dez ou mais pessoas remuneradas e naquelas que atuam na área de educação e pesquisa (Gráfico 1). Além disso, entre aquelas que utilizaram dispositivos, na

AVANÇOS
RELACIONADOS À
INFRAESTRUTURA
OCORRERAM, MAS
AINDA HÁ DESAFIOS
PARA UMA
CONECTIVIDADE
MAIS SIGNIFICATIVA

maioria dos casos, eles eram pessoais e não de propriedade das organizações, o que foi mais comum entre as de menor porte e aquelas que atuam com desenvolvimento e defesa de direitos e habitação e meio ambiente.

Em relação ao uso da Internet, observou-se um aumento desde a edição de 2016, ainda que esteja mais presente nas organizações com dez ou mais pessoas remuneradas e entre aquelas que atuam na área de educação e pesquisa (Gráfico 2). Acompanhando o crescimento do uso da Internet, houve uma ampliação do uso da fibra ótica. A pesquisa mostra ainda que a maioria das organizações utilizou Wi-Fi, mas somente 38% o disponibilizaram para o público. Com a maior presença de fibra ótica nas organizações sem fins lucrativos, a velocidade das conexões reportadas também foi maior. Exemplo disso é que conexões com velocidade acima de 30 a 100 Mbps foram utilizadas por cerca de metade das organizações.

USO DAS TIC

A edição de 2022 da pesquisa mostra que as atividades realizadas na Internet em maiores proporções continuam sendo aquelas relacionadas à comunicação, como o envio de *e-mail* ou o uso de mensagens instantâneas, e à busca de informações. Crescimentos expressivos entre 2016 e 2022 foram observados no uso mensagens instantâneas e telefone via Internet, VoIP ou videoconferência via Internet. Em relação à captação de recursos pela Internet, 22% das organizações receberam doações pela Internet em 2022, patamar que aumentou substancialmente em relação à edição de 2016.

No que se refere ao canal de recebimento das doações pela Internet, houve um aumento entre 2016 e 2022 de todos os investigados (plataformas ou redes sociais em que a organização estava presente,

website da organização, campanhas ou *sites* de financiamento coletivo ou *crowdfunding*). Contudo, os canais digitais foram utilizados em baixas proporções.

Os resultados da pesquisa mostram que, entre as organizações que usaram a Internet, 68% delas realizaram alguma atividade de governo eletrônico nos 12 meses anteriores à pesquisa. Assim como ocorre em outros indicadores, as proporções são maiores entre aquelas com dez ou mais pessoas remuneradas e as que atuam na área de educação e pesquisa. As atividades mais realizadas incluem aquelas relacionadas à busca de informações e às transações. Houve um crescimento na realização de algumas dessas atividades, sobretudo o pagamento *online* de impostos e de taxas.

Em relação à finalidade de uso de *software*, a adoção foi maior para atividades relacionadas a finanças e contabilidade e ao armazenamento de arquivos digitais. A utilização de *Customer Relationship Management* (CRM) foi baixa, já que apenas 12% reportaram utilizá-lo nos 12 meses anteriores à pesquisa. No que se refere ao pagamento por serviços em nuvem, apenas 21% das organizações pagaram pelo armazenamento de arquivos ou banco de dados, 19% por *e-mail*, 11% por *software* de escritório e 11% por capacidade de processamento em nuvem.

PRESEÇA NA INTERNET

As organizações sem fins lucrativos ainda estão presentes de forma restrita na rede, sobretudo no que se refere aos *websites*, tanto próprios como de terceiros. A presença *online* via *website* manteve-se estável, enquanto a presença em plataformas e redes sociais aumentou, sendo o Facebook a mais usada. As organizações de maior porte apresentaram uma maior presença em *websites* e redes sociais do que àquelas de menor porte (Gráfico 3).

A PRESEÇA ONLINE VIA WEBSITE MANTEVE-SE ESTÁVEL, ENQUANTO A PRESEÇA EM PLATAFORMAS E REDES SOCIAIS AUMENTOU

GRÁFICO 1

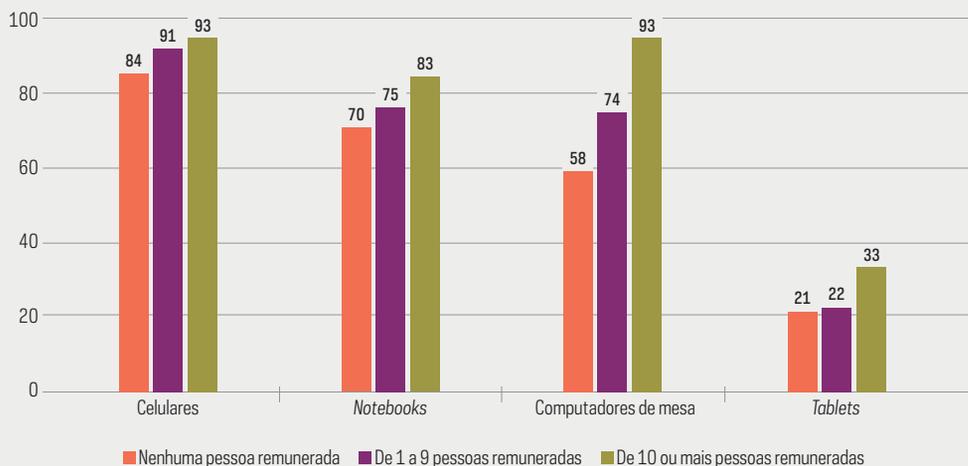
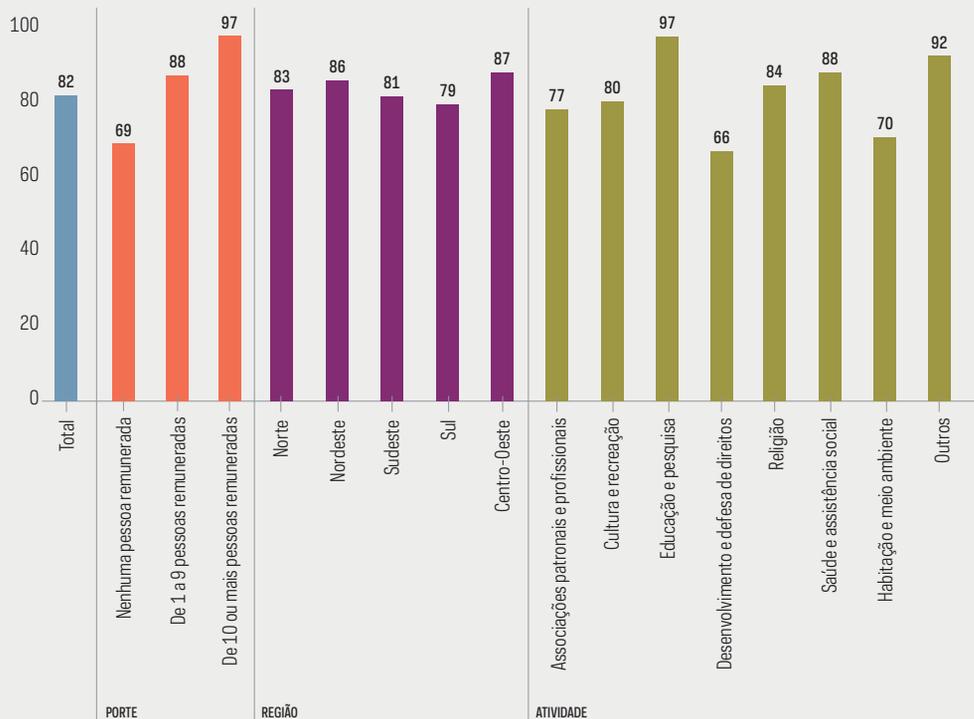
ORGANIZAÇÕES, POR DISPOSITIVO (2022)*Total de organizações (%)*

GRÁFICO 2

ORGANIZAÇÕES, POR USO DE INTERNET (2022)*Total de organizações (%)*

Os indicadores relativos às atividades realizadas pelas organizações nas redes sociais mostram que elas são similares aos recursos disponibilizados em seus *websites*, e as mais frequentes são as relacionadas à divulgação de informações e de atividades (Gráfico 4).

METODOLOGIA DA PESQUISA E ACESSO AOS DADOS

A pesquisa TIC Organizações Sem Fins Lucrativos tem por objetivo mapear a infraestrutura, o uso e a apropriação das TIC nas organizações sem fins lucrativos brasileiras. Em 2022, foram entrevistados 1.529 responsáveis

por organizações sem fins lucrativos, selecionados aleatoriamente com base no Cadastro Central de Empresas (Cempre) 2020 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). A coleta dos dados foi realizada entre fevereiro e julho de 2022 por meio de entrevistas telefônicas assistidas pelo computador (CATI). Os resultados da pesquisa TIC Organizações Sem Fins Lucrativos, incluindo as tabelas de proporções, totais e margens de erro, estão disponíveis no *website* do Cetic.br|NIC.br (<https://cetic.br>). Os relatórios metodológico e de coleta de dados podem ser consultados tanto na publicação impressa como no *website*.



Barreiras para o uso das TIC

Há desafios relacionados à infraestrutura de TIC e à capacidade de tecnologia da informação (TI) entre as organizações sem fins lucrativos brasileiras. Entre as dificuldades no uso de computador, a maioria delas relatou que havia poucos recursos financeiros para investimento na área de tecnologia. Outras dificuldades incluíram falta de dispositivos adequados ao acesso à Internet e falta de habilidades digitais das equipes.

A pesquisa TIC Organizações Sem Fins Lucrativos 2022 abordou questões sobre a adaptação à Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD) nessas organizações, e aponta que esse processo ainda é um desafio para as organizações. Exemplo disso é que apenas 27% delas afirmaram que ofereceram treinamento interno sobre privacidade e proteção de dados às pessoas remuneradas ou voluntárias nos 12 meses anteriores à pesquisa, prática mais comum em organizações com dez ou mais pessoas remuneradas e naquelas que atuam nas áreas de educação e pesquisa e religião. Apenas 10% reportaram que pagaram cursos externos sobre o tema para seu pessoal.



GRÁFICO 3

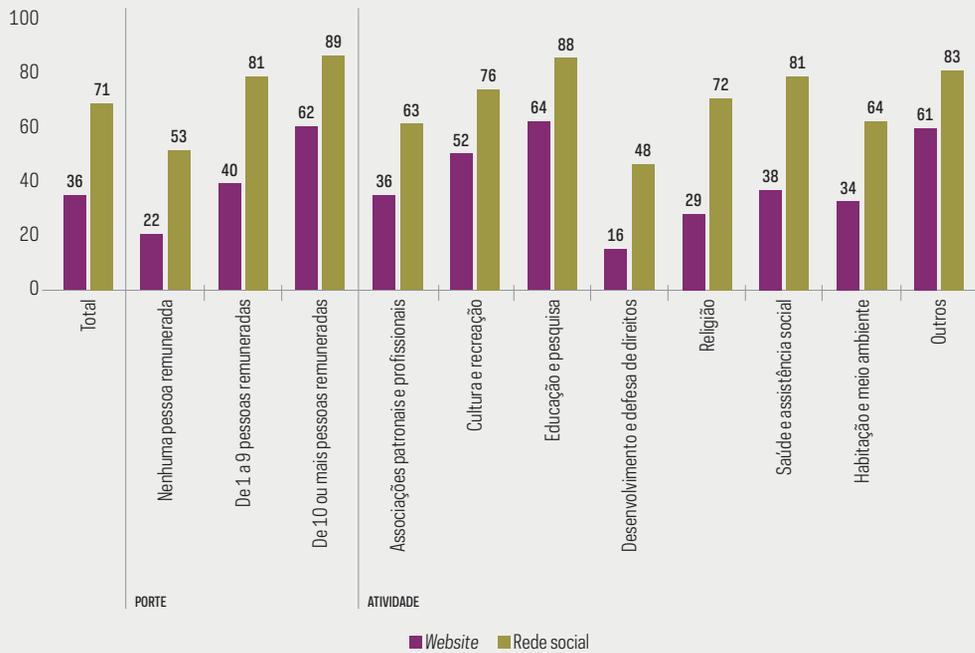
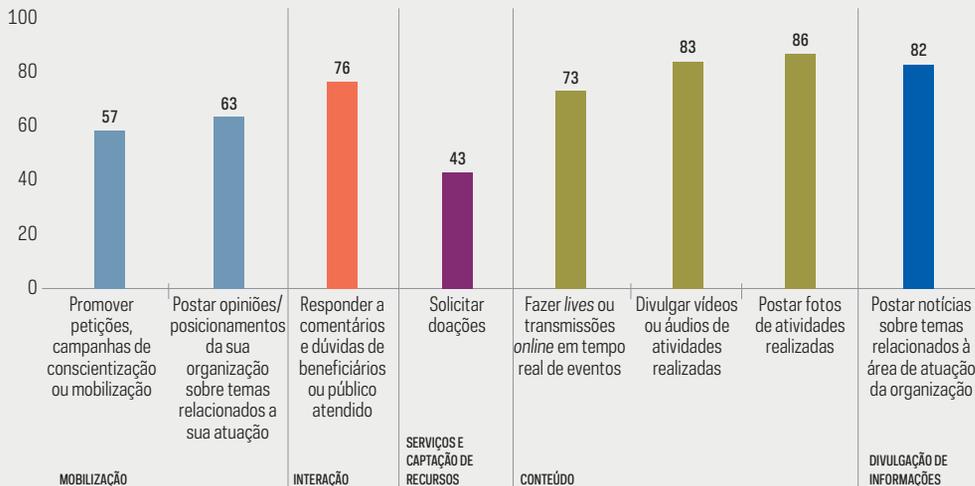
ORGANIZAÇÕES, POR WEBSITE E/OU REDES SOCIAIS, POR PORTE E ATIVIDADE (2022)*Total de organizações (%)*

GRÁFICO 4

ORGANIZAÇÕES QUE POSSUEM PERFIL OU CONTA PRÓPRIA EM ALGUMA PLATAFORMA OU REDE SOCIAL ONLINE, POR ATIVIDADES REALIZADAS (2022)*Total de organizações com acesso à Internet e que possuem perfil ou conta própria em alguma plataforma ou rede social (%)*

SOBRE O CETIC.br

cetic.br

O Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação, do NIC.br, é responsável pela produção de indicadores e estatísticas sobre o acesso e o uso da Internet no Brasil, divulgando análises e informações periódicas sobre o desenvolvimento da rede no país. O Cetic.br é um Centro Regional de Estudos, sob os auspícios da UNESCO. Mais informações em <https://www.cetic.br/>.

SOBRE O NIC.br

nic.br

O Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR – NIC.br (<https://www.nic.br/>) é uma entidade civil, de direito privado e sem fins de lucro, que além de implementar as decisões e projetos do Comitê Gestor da Internet no Brasil, tem entre suas atribuições: coordenar o registro de nomes de domínio – Registro.br (<https://www.registro.br/>), estudar, responder e tratar incidentes de segurança no Brasil – CERT.br (<https://www.cert.br/>), estudar e pesquisar tecnologias de redes e operações – CEPTRO.br (<https://www.ceptro.br/>), produzir indicadores sobre as tecnologias da informação e da comunicação – Cetic.br (<https://www.cetic.br/>), implementar e operar os Pontos de Troca de Tráfego – IX.br (<https://ix.br/>), viabilizar a participação da comunidade brasileira no desenvolvimento global da Web e subsidiar a formulação de políticas públicas – Ceweb.br (<https://www.ceweb.br/>), e abrigar o escritório do W3C no Brasil (<https://www.w3c.br/>).

SOBRE O CGI.br

cgi.br

O Comitê Gestor da Internet no Brasil, responsável por estabelecer diretrizes estratégicas relacionadas ao uso e desenvolvimento da Internet no Brasil, coordena e integra todas as iniciativas de serviços de Internet no país, promovendo a qualidade técnica, a inovação e a disseminação dos serviços ofertados. Com base nos princípios do multisetorialismo e transparência, o CGI.br representa um modelo de governança da Internet democrático, elogiado internacionalmente, em que todos os setores da sociedade são partícipes de forma equânime de suas decisões. Uma de suas formulações são os 10 Princípios para a Governança e o Uso da Internet (<https://www.cgi.br/principios>). Mais informações em <https://www.cgi.br/>.



Acesse os dados completos da pesquisa

A publicação completa e os resultados da pesquisa estão disponíveis no *website* do **Cetic.br**, incluindo as tabelas de proporções, totais e margens de erro.

